

UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS  
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Christianne Teixeira Albuquerque

AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS DE SANT'ANA DO  
LIVRAMENTO NO QUE TANGE À PREVENÇÃO DE OCORRÊNCIAS

Santana do Livramento

2012

**Christianne Teixeira Albuquerque**

**AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS DE SANT'ANA DO  
LIVRAMENTO NO QUE TANGE À PREVENÇÃO DE OCORRÊNCIAS**

**Trabalho de conclusão de curso de Especialização  
apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Gestão da  
Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul,  
como requisito parcial para a obtenção do título de  
Especialista em Gestão de Saúde.**

**Orientadora: Professora Maria Ceci Araújo Misoczky**

**Santana do Livramento**

**2012**

**Christianne Teixeira Albuquerque**

**AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS DE SANT'ANA DO  
LIVRAMENTO NO QUE TANGE À PREVENÇÃO DE OCORRÊNCIAS**

**Trabalho de conclusão de curso de Especialização  
apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Gestão da  
Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul,  
como requisito parcial para a obtenção do título de  
Especialista em Gestão de Saúde.**

Conceito final:

Aprovado em ..... de .....de.....

BANCA EXAMINADORA

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. .... – Instituição

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. .... – Instituição

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. .... – Instituição

\_\_\_\_\_  
Orientador – Prof. Dr. .... – Instituição

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>6</b>
<b>3</b>	<b>BREVE HISTÓRICO DO CORPO DE BOMBEIROS DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO .....</b>	<b>8</b>
3.1	PERÍODO DE 1949/1997 .....	8
3.2	PERÍODO DE 2001/2009 .....	11
<b>4</b>	<b>OBJETIVOS .....</b>	<b>14</b>
4.1	OBJETIVO GERAL .....	14
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICO .....	14
<b>5</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>15</b>
<b>6</b>	<b>PREVENÇÃO DE OCORRÊNCIAS .....</b>	<b>17</b>
6.1	ACIDENTES NO RIO GRANDE DO SUL .....	19
6.2	INCÊNDIOS .....	20
<b>7</b>	<b>PREVENÇÃO DE AGRAVOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE</b>	<b>23</b>
<b>8</b>	<b>COMANDO REGIONAL DE BOMBEIROS .....</b>	<b>25</b>
8.1	RESULTADO DAS OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO 10º COMANDO REGIONAL DE BOMBEIROS .....	26
<b>9</b>	<b>ATIVIDADES REALIZADAS PELO CORPO DE BOMBEIROS DE SANTANA DO LIVRAMENTO VISANDO A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E SINISTROS .....</b>	<b>30</b>
9.1	PROJETO BOMBEIROS MIRINS .....	30
9.2	PREVENÇÃO EM PRÉDIOS .....	31
9.3	PROJETO PREVENÇÃO EM RESIDÊNCIAS E BOMBEIROS NOS BAIRROS .....	31
9.4	PROGRAMA DE PALESTRAS ESCOLARES .....	34
9.5	COMPARATIVO DAS ATIVIDADES DAS OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO CORPO DE BOMBEIROS DE SANTANA DO LIVRAMENTO .....	35
	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>39</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>42</b>
	<b>APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADO AOS COMANDANTES .....</b>	<b>45</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Historicamente o Corpo de Bombeiros atua na cooperação e solidariedade humana, buscando a cada situação cumprir sua missão e ajudar a população em momentos de dificuldades, há mais de 4 mil anos antes de Cristo o povo Hebreu criou grupos chamados de Brigadas Noturno, que tinham o objetivo de garantir a Segurança de seu povo contra invasores, incendiários e outras ameaças (RIO GRANDE DO SUL, 2012).

No Brasil o Corpo de Bombeiros teve início em 02 de Julho de 1856 na cidade do Rio de Janeiro, com o intuito de proteger a Corte,

com a chegada da Família Real ao Rio de Janeiro em 1808, iniciou-se o desenvolvimento e o crescimento das cidades, mas sem regulamentação específica na área de prevenção de incêndios. O primeiro incêndio registrado oficialmente foi o ocorrido na mata ao sul da Província de São Paulo (na época, a Província de São Paulo estendia-se até o município de Curitiba). Esse incêndio serviu para deter as tropas de Caxias, que se deslocavam para combater os rebeldes da Revolução Liberal, em 1842. Durante essa mesma revolução, há registro do primeiro incêndio proposital, ateadado sobre a ponte do Rio Paraibuna (na região da cidade de Paraibuna), também com a finalidade de deter as tropas de Caxias. (Seito et al. ,2008)

No Estado do Rio Grande do Sul iniciou-se em 1894 pelas Companhias de Seguro, tendo sido sua criação em 27 de junho de 1935 através do Decreto Estadual nº 5.985, quando se incorporou o então Corpo de Bombeiros da Capital, de origem privada, à Brigada Militar. Conforme Seito et al. (2008, p. 305):

Consta em registro que em 1901 foi realizada a primeira atividade de prevenção de incêndios, em decorrência da Exposição Estadual, onde o dr. José Montauray solicitou um destacamento de nove praças e material do corpo de bombeiros, que permaneceram cinco meses no local ininterruptamente.

Um grande incêndio da doca no porto de Porto Alegre, ocorrido em março de 1924, que culminou na adoção de medidas preventivas, tais como, a rigorosa fiscalização das instalações elétricas dessas áreas de risco e a implantação efetiva de serviços de proteção e vigilância no cais.

A Constituição Federal Brasileira (1988) declara em seu Art 144:

A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:  
I - polícia federal;  
II - polícia rodoviária federal;  
III - polícia ferroviária federal;  
IV - polícias civis;  
V - polícias militares e corpos de bombeiros militares.

Conforme a Constituição do Estado do Rio Grande do Sul (1989) Art 130 “À Brigada Militar, através do Corpo de Bombeiros, que a integra, competem à prevenção e combate de incêndios, as buscas e salvamento, e a execução de atividades de defesa civil”.

Este artigo dá missão de ações de defesa civil, significa “Defesa Global da Comunidade”, ou seja, o Corpo de Bombeiros precisa estar preparado para fazer o enfrentamento das mais diversas situações, dando conta de cumprir sua missão de forma planejada e preparada, evitando assim os imprevistos que podem colocar em risco a própria segurança do servidor ou do grupo que estiver atuando.

O Corpo de Bombeiros tem a missão constitucional de estarem preparados para atender a comunidade nos momentos dos infortúnios, isto é, os profissionais tem que estar em continuo aperfeiçoamento e atuarem na prevenção de ocorrências, com vistas a exercer um trabalho preventivo contribuindo para a redução dos índices de perda de vidas, agressões ao meio ambiente, danos patrimoniais e agravos a área da saúde.

Assim, neste contexto surge a seguinte indagação quando o assunto é prevenção: Quais as atividades que o Corpo de Bombeiros de Santana do Livramento tem desenvolvido visando à redução do número de ocorrências?

## 2 JUSTIFICATIVA

O Corpo de Bombeiros que atende o município Santana do Livramento, conforme Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2010) publicou dados do censo demográfico, e neste foi realizada uma comparação populacional onde o município possuía no ano de 2000 uma população de 81.964 habitantes e na última contagem passou a ter 90.849 habitantes.

Como missão estabelecida da Corporação esta a necessidade da percepção dos riscos e ameaças presentes nos cenários no caso dos incêndios e outros sinistros, que não precisam ser experimentados, desde que ocorra uma melhor prevenção, pensando-se e treinando ações de resposta, ou seja, a preparação das pessoas e logística para se atuar nessas situações.

No exercício das atividades de segurança contra incêndios e acidentes, nas fases de prevenção, proteção e combate, são desenvolvidos procedimentos relacionados com: estudos sobre os sinistros e acidentes mais freqüentes; elaboração de normas e leis sobre edificações e áreas de risco; vistorias em sistemas de proteção contra incêndios; técnicas e táticas de combate a incêndios, atendimento de emergências com produtos perigosos.

Assim a prevenção das ocorrências é preocupação dos órgãos públicos competentes e da sociedade, pois estas provocam prejuízo a todos inclusive para área da saúde, no caso do Brasil existem normas técnicas, instruções técnicas, legislações (decreto, decreto-lei, portaria etc.) relacionadas à segurança contra incêndios e prevenção de acidentes, sendo que grande parte das normas utilizadas são originárias da National Fire Protection Association (NFPA) dos Estados Unidos – organismo de estudos e normatização de assuntos relacionados a incêndios (prevenção, proteção, combate, educação pública etc.) daquele país.

Portanto este trabalho de conclusão justifica-se pela relevância de verificar como o Corpo de Bombeiros vem realizando suas atividades junto a comunidade de sua área de responsabilidade, dando ênfase a prevenção de ocorrências, possibilitando uma redução destas e conseqüentemente o uso racional dos meios humanos, dos materiais disponíveis e a redução do impacto na área da saúde.

Portanto existe a necessidade de explorar-se quais são as dificuldades ou facilidades que permeiam esta atividade de prevenção de ocorrências e promoção da saúde, e assim buscar prováveis opções de soluções para que esta ocorra de maneira eficiente e eficaz na diminuição de sinistros.



### **3 BREVE HISTÓRICO DO CORPO DE BOMBEIROS DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO**

#### **3.1 PERÍODO ENTRE 1949/1997**

Segundo Rio Grande do Sul (2012), como eram poucos os incêndios ocorridos na cidade à idéia da criação de um Corpo de Bombeiros sempre era deixada em segundo plano, e só quando este acontecia que a idéia era levantada, porém somente no terreno restrito do circulo de relações pessoais, sem entretanto passar do terreno das divagações.

O Corpo de Bombeiros da Cidade de Rivera (Uruguai) é quem atendia as ocorrências de Incêndio em Livramento e a sua bravura deixou traços marcantes nesta Cidade, unindo ainda mais a Cidade de Livramento e Rivera, e conseqüentemente o Brasil e o Uruguai, assim uma região de fronteira conforme Benetti e Santos (2011, p.8): “Expressa a capacidade de integração: uma zona de interpenetração mútua e de constante transformação de estruturas sociais, políticas e culturais distintas”.

Porém, pela circunstância do grande desenvolvimento da Cidade, a idéia da criação dos serviços de Bombeiros, foi se enraizando e tomando vulto sendo reconhecida por todos como premente.

Em 25 de maio de 1949, credenciado pelo Coronel Walter Perachi de Barcelos Comandante Geral da Brigada Militar, esteve na Cidade o Capitão Brazilino Rodrigues da Silva, que veio estudar as possibilidades de instalação e tratar com os poderes do Município, a criação do destacamento de Bombeiros.

E finalmente, no dia 20 de junho de 1949, em frente à Prefeitura Municipal, perante autoridades civis e Militares, bem como do destacamento de Bombeiros de Rivera, deu-se a cerimônia de inauguração e instalação do Destacamento de Bombeiros de Sant'Ana do Livramento, tendo como primeiro comandante o 1º Sargento Licurgo Mendieta.

**Figura 1 – Foto do Ano de 1949**



Fonte: 10º Comando Regional de Bombeiros

A Figura 1 acima foi tirada no pátio da Prefeitura Municipal, a direita o Cabo Enir Machado Moreira, juntamente com os Bombeiros de Rivera (atualmente, o bombeiro vivo mais antigo de Santana do Livramento).

A primeira intervenção do Corpo de Bombeiros local foi no dia 21 de Junho de 1949, a fim de atender a um Incêndio na Praça Jose Bonifácio nas dependências da fábrica de sabão de propriedade do Sr. José Remedi. No ano de 1949, houve no total nove saídas para Incêndios.

Em 26 de maio de 1950, o comandante do destacamento de Bombeiros de Rivera, solicitou a cooperação do Destacamento de Bombeiros de Livramento, para extinção de um grande incêndio naquela Cidade, tendo os trabalhos de extinção durado mais de 03 horas. Durante o ano de 1950, houve 20 saídas para Incêndios.

Em 09 de janeiro de 1955, a Estação de Bombeiros mudou-se para o Quartel novo, situado a Rua Duque de Caxias esquina com a Rua Doutor Fialho.

A 20 de agosto de 1955, a guarnição, chefiada pelo 1º Sargento Nelcy Ayres Gomes, deslocou-se a fim de atender um chamado para combater incêndio na rua Quaro (Rivera/Uruguai) onde funcionava uma garagem de ônibus, que foi dominada

pelo fogo, o serviço durou 03 horas de trabalho. Durante o ano de 1955, houve 14 saídas para Incêndio.

A 1º de março de 1957, foi chamada a Estação para debelar um incêndio que irrompeu com grande intensidade na Rua Moisés Vianna, chegando ao local o 2º Sargento João Gonçalves de Souza, defrontou-se com inúmeras dificuldades para debelar o mesmo, devendo ser destacado a grande atuação do Corpo de Bombeiros de Rivera nesse sinistro, que contribuiu em grande parte para extinção do mesmo. (2º Sargento João Gonçalves)

A 31 de março de 1957 a Estação cooperou decisivamente na extinção de um incêndio irrompido na “Casa del Empleado” em Rivera, arrancando aplausos da multidão aglomerada em torno do prédio sinistrado, a Imprensa de ambas as Cidades desfez-se em elogios a atuação dos elementos desta Estação. (1º Tenente Danilo).

A 21 de abril de 1957, dia consagrado aos Policiais Militares, a Estação foi chamada a debelar violento incêndio ocorrido no Aeroporto local, estando ameaçado de destruição as instalações e depósitos de gasolina da Varig, Savag e Pluma, num total de mais de Cem Mil Litros. Após um trabalho estafante de aproximadamente 06 Horas (das 11:20 às 17:30 hs), conseguiu-se debelar as chamas que queimavam mais de 80 hectares de campo.

No findar do ano de 1957, a Estação cooperou na extinção de um incêndio ocorrido num Armazém de propriedade do Senhor Derli Garci, sito a Rua Agraciada, esquina Paissandu (Rivera), os trabalhos duraram mais de uma hora.

No mês de abril de 1979, foi criado o Serviço de Inspeção de Hidrantes, sob responsabilidade de um graduado, efetuado quinzenalmente e cuja finalidade é manter o comando informado do estado de conservação e vazão dos mesmos.

De 1º a 7 de julho de 1979, aconteceu a Semana de Prevenção com várias atividades, entre elas tivemos como atrativo a presença dos Bombeiros Mirins, com meninos cuja idade varia entre oito e doze anos, pertencentes ao Colégio Moisés Vianna, e são mantidos, instruídos e treinados graças a colaboração do 1º Sargento Plácido e sua esposa Senhora Josefina que é Professora nesse educandário, esses meninos estão fardados com o fardamento de Bombeiro tradicional, auxiliam nas palestras, tem comparecido no Quartel, saltam no paraquedas, são muito educados e disciplinados.

“No mês de setembro de 1979, solicitamos ao Comando do Corpo de Bombeiros os filmes “Joelma e Andraus” e “O Pulso da Vida”, os quais foram mostrados nos Quartéis, na maçonaria, nos clubes de serviço, no CDL, na associação Comercial, como instrução e argumento das palestras feitas por mim sobre proteção Contra Incêndio, tendo feito diversas palestras, cuja finalidade é incutir nas pessoas de maior destaque na comunidade, o medo dos grandes Incêndios e a verdade que os Bombeiros não são homens perfeitos, eles também encontram muitas dificuldades frente a um Incêndio. É preciso que todos vejam o que é um Edifício tomado pelas chamas, para que descubram a necessidade de adotar medidas de prevenção contra Incêndios.” Comentários do comandante, Capitão Joaquim Correa.

No dia 10 dezembro de 1985 a 21 de Janeiro de 1993, comandou a Seção de Combate a Incêndio de Sant’Ana do Livramento o 1º Sargento Alípio Ananias Fialho, e foi durante seu Comando que foi aprovado o Código de Prevenção contra Incêndio, após um exaustivo trabalho junto as lideranças da comunidade local, também foram realizadas várias atividades de integração tanto com o efetivo local quanto com os Bombeiros de Rivera.

No ano de 1997, foi aprovado a legislação do Fundo de Reequipamento dos Bombeiros (FUNREBOM) no município e colocado em ação a então Assessoria de Atividades Técnicas (AAT).

Com a criação do Funrebom, todo o recurso arrecadado pelo Corpo de Bombeiros, através das assistências técnicas, vistorias, planos de prevenção é depositado neste Fundo, que serve para investir na corporação, para a compra de equipamentos, viaturas, etc.

Portanto aos poucos a realizar as notificações e atuar não somente na prevenção educativa, mas também fiscalizadora.

### 3.2 PERÍODO DE 2001/2009

Comando do Capitão Mauro Moro de janeiro de 2001 à 15 de maio de 2002.  
Os fatos que marcaram a gestão:

1° - Logo após a assunção que ocorreu em janeiro de 2001, começou-se a fazer as notificações de adequação nos Estabelecimentos previsto na Lei Estadual de Prevenção, devagar por falta de efetivo. Devido a falta de Viaturas, era feita com o Auto Bomba Tanque (ABT) e a Guarnição de Serviço, onde teve seu início na avenida principal, da linha divisória, sendo de grande repercussão na época, que foi implementada com a distribuição do efetivo à pé na chegada da operação golfinho;

2° - Em 10 de julho de 2001, foi feito o termo de ajustamento com o Ministério Público e Prefeitura e os revendedores de GLP, onde constava que nenhum Alvará e autorização de construção, seria liberado pela Prefeitura, sem o respectivo aval do Corpo de Bombeiros;

3° - No mês de novembro de 2001, foi realizada a interdição da Boate que tinha no subsolo do prédio da esquina onde tinha na época a Pizzaria "El Gatto", e logo em seguida o Clube Comercial, Caixeral e Livramento;

Em 02 de Janeiro de 2007, assume o Comando da Seção de Combate a Incêndio o Capitão do Quadro de Oficiais do estado Maior ( QOEM) Sandro Carlos Gonçalves da Silva, o qual trabalhou continuamente as atividades de prevenção no Município e também em atividades junto ao orçamento participativo.

A Figura 2, foi tirada num grande incêndio que ocorreu no centro da cidade de Sant'Ana do Livramento no ano de 1995, que atingiu 3 grande lojas locais, demonstrando a necessidade de se ter uma prevenção efetiva que evite este tipo de sinistro atinge bens materiais e pode tirar a vida de pessoas.

Figura 2 - Incêndio no Centro de Livramento (1995)



## 4 OBJETIVOS

### 4.1 OBJETIVO GERAL

Identificar como se dá a atuação do Corpo de Bombeiros de Santana do Livramento no que tange à prevenção de ocorrências e a promoção da saúde.

### 4.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar as atividades de prevenção realizadas pelo Corpo de Bombeiros de Santana do Livramento em 2011.
- Identificar dificuldades e possíveis projetos para superá-las.
- Identificar o impacto das ações do Corpo de Bombeiros na saúde pública de Sant'Ana do Livramento.

## 5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O assunto escolhido para o desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso requer uma pesquisa com a abordagem qualitativa, pois não foram determinados dados estatísticos. Sua intenção era descobrir como o Corpo de Bombeiros de Santana do Livramento tem atuado na prevenção das ocorrências.

De acordo com Sampieri et al. (2006, p.10) os estudos qualitativos envolvem a coleta de dados utilizando técnicas que não pretendem medir nem associar as medições a números. Na verdade, eles são descrições detalhadas de situações em seu ambiente usual. Sob o ponto de vista de Vieira e Zouain (2006, p. 17) esse tipo de análise tem por base conhecimentos teóricos-empíricos que permitem atribuir-lhe cientificidade.

Para a realização deste foi realizada uma pesquisa nos acervos históricos do Corpo de Bombeiros de Sant'Ana do Livramento. Primeiramente foi realizada uma pesquisa exploratória que visa o:

Levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; análise de exemplos que estimulem a compreensão. Assume, em geral, as formas de Pesquisas Bibliográficas e Estudos de Caso. (GIL, 1991, p.45)

Como método foi utilizado a pesquisa bibliográfica e documental, buscando materiais que fizessem referência ao assunto abordado neste trabalho, trazendo subsídios ao tema em questão; sendo assim a base de estudo foi elaborada com assuntos já referenciados pelos autores que foram citados ao longo do texto. Assim Gil (2010, p. 29) destaca que:

A pesquisa bibliográfica é elaborada com base material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Todavia, em virtude da disseminação de novos formatos de informação, estas pesquisas passaram a incluir outros tipos de fontes, como discos, fitas magnéticas, CDs, bem como o material disponibilizado pela internet.

Para o desenvolvimento do trabalho realizou-se uma pesquisa descritiva que permitiu uma análise das respostas sobre a situação da prevenção das ocorrências por parte do Corpo de Bombeiros de Santana do Livramento, com posterior análise



dos dados coletados que foram captados através do instrumento de pesquisa que foi a entrevista.

A entrevista semi-estruturada foi realizada com o Comandante do 10º Comando Regional de Bombeiros o Major Pedro Ricardo Maron Burgel, este foi escolhido visto possuir anos de experiência no Corpo de Bombeiros e ter o domínio sobre as questões de prevenções, onde sua experiência e conhecimento contribuem para a melhoria dos projetos de prevenção de ocorrências, ressalta-se que este mostrou-se bem receptivo e respondeu aos questionamentos de maneira natural e comprometida.

Na análise dos dados serão apresentados os resultados obtidos através da aplicação da entrevista com o Comandante, visando atingir o objetivo da pesquisa que neste caso é identificar a atuação do Corpo de Bombeiros no que tange à prevenção de ocorrências.

## 6 PREVENÇÃO DE OCORRÊNCIAS

O termo “Prevenção de Ocorrências” expressa tanto a educação pública como as medidas de proteção contra incêndios e acidentes em edificações e áreas de risco. A importância do planejamento é medida pelas ocorrências evitadas e não pelas extintas.

A prevenção é o conjunto de medidas que visam evitar que os sinistros surjam, mas não havendo essa possibilidade, que sejam mantidos sob controle, evitando a propagação e facilitando o combate.

A prevenção pode ser alcançada por diversas formas: atividades educativas como palestras e cursos nas escolas, empresas, prédios residenciais; divulgação pelos meios de comunicação; elaboração de normas e leis que obriguem a aprovação de projetos de proteção contra incêndios, instalação dos equipamentos, testes e manutenção adequados; e formação, treinamento e exercícios práticos de brigadas de incêndio. Segundo Seito et al. (2008, p.305):

A atividade de prevenção de incêndios foi referenciada pela 1ª vez na Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, promulgada em 08 de julho de 1947, na qual encontramos no Título IX - Da Brigada Militar, as primeiras referências em seu Artigo 223.

Artigo 223 - No interesse do Estado é permitido atribuir à Brigada o policiamento civil, a prevenção de incêndio e combate ao fogo, e outros encargos condignos estabelecidos em lei (grifo nosso).

Logo após esta previsão constitucional, surge em 1949 a edição da Lei Estadual nº 874, de 26 de dezembro de 1949, do então Governador Walter Jobim, atribuindo a prevenção de incêndios à BM:

Artigo 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a estabelecer convênios com os Municípios para encampação ou organização do serviço de prevenção de incêndios e combate ao fogo [...](grifo nosso).

Artigo 2º - Esse serviço será atribuído à Brigada Militar e por ela organizado.

Artigo 3º - Os Municípios que já mantêm organização de bombeiros têm o prazo de 60 (sessenta) dias da data desta lei para se pronunciarem sobre a encampação do referido serviço pelo Estado, na forma prevista no Artigo 1º.

Também na Constituição Estadual do Estado do Rio Grande do Sul, de 27 de janeiro de 1970, no Parágrafo Único do Artigo 117, da Seção VIII - Da Brigada Militar:

Artigo 117 - À Brigada Militar compete executar, com exclusividade, ressalvadas as missões peculiares das Forças Armadas, o policiamento ostensivo fardado [...]

Parágrafo Único: No interesse do Estado, serão atribuídos também à Brigada Militar, a prevenção de incêndios, o combate ao fogo e outros encargos condignos, estabelecidos em lei.

Com exclusividade, a atividade de prevenção de incêndios foi destinada ao Corpo de Bombeiros da Brigada Militar com o advento do Decreto Estadual nº. 19.676, de 30 de maio de 1969, consignando em seu Artigo 13:

Artigo 13 - À Brigada Militar incumbe, nos termos da legislação vigente:.

V - exercer a prevenção e extinção de incêndios, a prestação de socorros e de salvamento, bem como a proteção e a defesa da população nos casos de calamidade pública.

Em 25 de agosto de 1970, foi editada a Lei Estadual nº 6.019, que está em vigor até a presente data, cuja matéria “prevenção de incêndios” é estabelecida mediante a celebração de convênio entre o Estado e o Município interessado em contar com esse tipo de serviço, da seguinte forma e e autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com os Municípios, para execução dos serviços de Prevenção de Incêndios, Combate ao Fogo e Socorros Públicos, através de Unidade (ou Fração) de Bombeiros da Brigada Militar e dá outras providências:

Art. 1º - É o Poder Executivo autorizado a firmar e renovar convênios com os Municípios para execução por parte de Unidades (ou frações) de Bombeiros da Brigada Militar, dos Serviços de Prevenção de Incêndios, Combate ao Fogo e Socorros Públicos de emergência, nos termos da minuta anexa, que fica fazendo parte integrante desta Lei.

Em 1974, o Decreto Estadual nº 23.245, de 13 de agosto de 1974, que dispõe sobre a organização da Brigada Militar do estado Rio Grande do Sul e da outras providências, trazia em seu Artigo 2º no item V como competências da Brigada Militar:

realizar serviços de prevenção e de extinção de incêndios, simultaneamente com o de proteção e salvamento de vidas e materiais no local do sinistro, bem como o de busca e salvamento, prestando socorros em casos de afogamentos, inundações, desabamentos, acidentes em geral, catástrofes e calamidades públicas.

e o Artigo 36 do Decreto trazia a ratificação da atribuição exclusiva da BM para executar a missão de prevenção de incêndios:

o Comando do Corpo de Bombeiros da Brigada Militar é o Órgão responsável, perante o Comando-Geral pelo planejamento e execução de todas as atividades de prevenção, proteção e combate contra incêndio, de socorro, busca e salvamento, bem como as de instrução especializada

## 6.1 Acidentes no Rio Grande do Sul

É importante antes de iniciar este item deixar claro a definição de acidente:

Acidente é entendido como o evento não intencional e evitável, causador de lesões físicas e ou emocionais no âmbito doméstico ou nos outros ambientes sociais, como o do trabalho, do trânsito, da escola, de esportes e o de lazer. Os acidentes também se apresentam sob formas concretas de agressões heterogêneas quanto ao tipo e repercussão. Entretanto, em vista da dificuldade para estabelecer, com precisão, o caráter de intencionalidade desses eventos, reconhece-se que os dados e as interpretações sobre acidentes e violências comportarão sempre um certo grau de imprecisão. (Ministério da Saúde, 2001)

Os acidentes e violências segundo Peixoto, passaram a figurar, no início da década de 90, como a 2ª causa de óbito no Brasil, ficando atrás somente das doenças do aparelho circulatório. Estes além de destacarem-se devidos o grande número de mortes, ainda segundo Peixoto também “são responsáveis por uma perda social e econômica, caracterizada por uma enorme quantidade de seqüelas, gastos hospitalares e previdenciários e desintegração familiar provocada pela morte de vítimas, na sua maioria em idade produtiva”.

A magnitude e a vulnerabilidade da sociedade quanto aos acidentes demonstra que este segundo Peixoto, “é um problema de saúde pública que precisa ser enfrentado através de políticas intersetoriais que contribuam para a adoção de comportamentos e de ambientes seguros e saudáveis”.

Com base em dados do site Por Vias Seguras, tem-se que os acidentes acontecem: dia da semana (40% no fim da semana), da fase do dia (36% na noite), do tipo de via (60% em rodovias, 40% nas vias municipais), dos veículos envolvidos.

Com base no Gráfico 1, pode-se verificar a evolução do total de vítimas de acidentes de trânsito no Rio Grande do Sul, salienta-se que ocorreu em 2011 uma redução, visto que neste ano o Governo do Estado iniciou diversas operações

integradas, como a Balada Segura e a Viagem Segura, campanhas publicitárias e ações de educação.

O número de mortos no trânsito foi praticamente estável de 2007 a 2009, aumentou de 16% em 2010 e diminuiu de 6,5% em 2011.

**Gráfico 1**



Fonte: Site Por vias Seguras

## 6.2 Incêndios

Com base em dados estatísticos contidos site no Ministério da Saúde tem-se a dimensão das conseqüências dos incêndios, demonstrando a necessidade cada vez maior da eficiência no momento da prevenção:

O Brasil, apesar de levantamentos estatísticos sofríveis, é o segundo país do mundo em número de vítimas de incêndios. Cabe salientar, todavia, que os dados estão quase que na totalidade, restritos às chamadas dos corpos de bombeiros.

Os transtornos sociais derivados dos incêndios são significativos. 20 % das organizações atingidas pelo fogo desaparecem definitivamente. A perda de mercado e o desemprego para muitas pessoas são outros efeitos derivados dos incêndios.

Além disto, o tratamento de queimados exige largos períodos de tempo. E ainda, as conseqüências das queimaduras restringem a vida social das vítimas. Na área patrimonial, a destruição de um objeto histórico, um marco moral ou espiritual para um país, é uma perda irreparável.

O conhecimento do valor econômico dos bens destruídos em incêndios é muito difícil. Os valores indenizados pelas companhias de seguro são mensurados com enormes variações de referências. As cifras aparentes são relativas. Os danos ocasionados em atividades agrícolas, nas residências, nos bens públicos e privados que não foram segurados tornam os valores restritos a uma pequena fatia do todo.

As perdas e investimentos relacionados aos problemas de incêndio podem ser, entretanto, transformados em valores macroeconômicos. Estimando em 1 % do PIB (Produto Interno Bruto). (Brasil, 1995).

No Rio Grande do Sul Segundo Seito et al. (2008, p. 297) a questão da prevenção passou a ser preocupação da autoridades:

a partir das tragédias ocorridas, nas décadas de 70 e 80, em São Paulo, com os incêndios dos edifícios Andraus (1972) e Joelma (1974), no Rio de Janeiro, com o Andorinhas (1986), e em Porto Alegre, com as Lojas Americanas (1973), e Renner (1976), nas quais um grande número de pessoas tiveram suas vidas ceifadas. Em 28 de abril de 1976, com o incêndio das Lojas Renner, a Câmara de Vereadores reavalia os projetos arquivados que são votados e aprovados rapidamente, resultando nas Leis Complementares nº 20/76, 28/76, 30/76 e 32/77, quando era prefeito Guilherme Socias Villela, as quais especificavam algumas normas de prevenção e proteção contra incêndios.

Ressalta-se que no nível federal, o corpo de bombeiros militares somente foi referenciado nas Constituições de 1967, 1969 e 1988, porém sem prever ou referenciar a missão da prevenção de incêndios, o que já ocorrera em texto constitucional do Estado do Rio Grande do Sul desde 1947 até a presente data.

Algumas Normas relativas à prevenção de incêndios:

- NBR 10897 - Proteção contra Incêndio por Chuveiro Automático;
- NBR 10898 - Sistemas de Iluminação de Emergência;
- NBR 11742 - Porta Corta-fogo para Saída de Emergência;
- NBR 12615 - Sistema de Combate a Incêndio por Espuma.
- NBR 12692 - Inspeção, Manutenção e Recarga em Extintores de Incêndio;
- NBR 12693 - Sistemas de Proteção por Extintores de Incêndio;
- NBR 13434: Sinalização de Segurança contra Incêndio e Pânico - Formas, Dimensões e cores;
- NBR 13435: Sinalização de Segurança contra Incêndio e Pânico;
- NBR 13437: Símbolos Gráficos para Sinalização contra Incêndio e Pânico;
- NBR 13523 - Instalações Prediais de Gás Liquefeito de Petróleo;

- NBR 13714 - Instalação Hidráulica Contra Incêndio, sob comando.
- NBR 13714: Instalações Hidráulicas contra Incêndio, sob comando, por Hidrantes e Mangotinhos;
- NBR 13932- Instalações Internas de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) - Projeto e Execução;
- NBR 14039 - Instalações Elétricas de Alta Tensão
- NBR 14276: Programa de brigada de incêndio;
- NBR 14349: União para mangueira de incêndio - Requisitos e métodos de ensaio.
- NBR 5410 - Sistema Elétrico.
- NBR 5419 - Proteção Contra Descargas Elétricas Atmosféricas;
- NBR 5419 - Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (Pára-raios.)
- NBR 9077 - Saídas de Emergência em Edificações;
- NBR 9441 - Sistemas de Detecção e Alarme de Incêndio;
- NR 23, da Portaria 3214 do Ministério do Trabalho: Proteção Contra Incêndio para Locais de Trabalho;
- NR 23, da Portaria 3214 do Ministério do Trabalho: Proteção Contra Incêndio para Locais de Trabalho.

## 7 PREVENÇÃO DE AGRAVOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Segundo a Organização Mundial de Saúde (apud Das Neves, 2006, p. 1), saúde é um estado de completo bem estar físico, mental e social e, não meramente a ausência de doença e enfermidade. Esta afirmação também reforça a idéia de que a saúde é um direito humano fundamental.

Assim como Castellanos (apud Buss, 2002, p. 51) “a saúde e a doença são processos inerentes à vida e são condicionados pelos modos de vida, condições de vida e estilos de vida”, pois “a situação de saúde da população de cada sociedade, em geral, está estreitamente relacionada com seu modo de vida e com os processos que o reproduzem e transformam” (BUSS, 2002, p. 51)

Pode-se dizer que para se atingir um bom nível de saúde, é necessário a ação de vários setores, que juntos irão proporcionar um bem estar social, e em 1986 com a realização no Canadá, na cidade de Ottawa, da I Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, foi apontado neste documento:

para os determinantes múltiplos da saúde e para a ‘intersectorialidade’, ao afirmar que dado que o conceito de saúde como bem-estar transcende a idéia de formas sadias de vida, a promoção da saúde transcende o setor saúde. E completa, afirmando que as condições e requisitos para a saúde são: paz, educação, habitação, alimentação, renda, ecossistema estável, recursos sustentáveis, justiça social e equidade (Buss, 2000, p. 170).

Assim podemos chegar ao conceito de promoção de saúde onde segundo a Organização Mundial de Saúde (apud Das Neves, 2006, p. 1) define-se como:

o processo que permite às pessoas aumentar o controle e melhorar a sua saúde. A promoção da saúde representa um processo social e político, não somente incluindo ações direcionadas ao fortalecimento das capacidades e habilidades dos indivíduos, mas também ações direcionadas a mudanças das condições sociais, ambientais e econômicas para minimizar seu impacto na saúde individual e pública. Entende-se por promoção da saúde o processo que possibilita as pessoas aumentar seu controle sobre os determinantes da saúde e através disto melhorar sua saúde, sendo a participação das mesmas essencial para sustentar as ações de promoção da saúde.

Assim a promoção da saúde pode ser trazida para o ambiente do Corpo de Bombeiros de Sant’Ana do Livramento que realizam um trabalho social, visando promover o bem-estar social, e evitar as ocorrências que acarretam em transtornos



para a área da saúde como a sobrecarga dos atendimentos de urgência e emergência, danos psicológicos das vítimas, e conseqüentemente agravos sociais como desemprego, perda de mercado, destruição patrimonial, entre tantos outros.

Assim também pode-se destacar que a promoção de saúde:

Adota uma gama de estratégias políticas que abrange desde posturas conservadoras até perspectivas críticas ditas radicais ou libertárias. Sob a ótica mais conservadora, a promoção de saúde seria um meio de direcionar indivíduos a assumirem a responsabilidade por sua saúde e, ao assim fazerem, reduzirem o peso financeiro na assistência de saúde. Noutra via, reformista, a promoção da saúde atuaria como estratégia para criar mudanças na relação entre cidadãos e o Estado, pela ênfase em políticas públicas e ação intersetorial, ou ainda, pode constituir-se numa perspectiva libertária que busca mudanças sociais mais profundas - como são as propostas de educação popular (Castiel, 2004. p.617).

Portanto a promoção da saúde estaria relacionada a uma maneira mais ampla de ver a saúde que vai além da doença e seu tratamento, envolvendo medidas para que venham proporcionar mais saúde e bem-estar para a população, o que tem relação com o Corpo de Bombeiros que realiza atividades que visam a prevenção das ocorrências, e caso estas ocorram seja possível diminuir os danos para as vítimas e os efeitos sociais.

Segundo Buss (2002, p. 38) “isto implica que para se promover saúde não basta apenas a mobilização do setor saúde e da atuação de seus profissionais, senão que, de forma articulada, são necessárias políticas e ações intersetoriais, com a mobilização da sociedade e de outros segmentos do poder público”, devendo-se assim incluir a instituição Corpo de Bombeiros como um dos segmentos que devem atuar na promoção da saúde.

Assim Terris, 1990 (apud Czeresnia, 2003, p. 4) ressalta que “as estratégias de promoção enfatizam a transformação das condições de vida e de trabalho que conformam a estrutura subjacente aos problemas de saúde, demandando uma abordagem intersetorial”.

Neste contexto pode-se dizer que a prevenção das ocorrências desenvolvida pelo Corpo de Bombeiros através de projetos sociais e atividades da corporação tem ligação com a diminuição de agravos em outros setores da sociedade, pois englobam dimensões ambientais, sociais, econômicas, comportamentais, além das biológicas e médica.

## 8 10º COMANDO REGIONAL DE BOMBEIROS

Fundado em 01 de setembro de 1998 com o nome de Comando Regional de Bombeiros da Fronteira Oeste, tendo como 1º Comandante o Tenente Coronel QOEM Luiz Alberto Machado Gos, e como Sub-Comandante o Major QOEM Willy Arruda Giordano.

Em 22 de janeiro de 2004, o Decreto nº 42.851 deu nova denominação ao então Comando Regional de Bombeiros (CRB) Fronteira Oeste passando para 10º Comando Regional de Bombeiros com Sede em Sant'Ana do Livramento, sendo um órgão de escalão intermediário, no nível departamental de execução da prestação de serviços à comunidade vinculado diretamente ao Comando do Corpo de Bombeiros (CCB), Operacional e Administrativamente, competindo-lhe administrar a execução das atividades de prevenção e combate a incêndios, busca e salvamento, ações de Defesa Civil, fiscalização e controle dos serviços auxiliares de combate à incêndio, tendo os seguintes OPM, com suas respectivas áreas de Ação: SCI ALEGRETE: (Alegrete e Manoel Viana), SCI BAGÉ: (Bagé, Hulha Negra, Candiota e Aceguá); SCI DOM PEDRITO: (Dom Pedrito); SCI LIVRAMENTO: (Sant'ana do Livramento); SCI URUGUAIANA: (Uruguaiana e Barra do Quaraí); SCI ROSÁRIO DO SUL: (Rosário do Sul e Cacequi); SCI QUARAÍ: (Quaraí); SCI CANDIOTA: (Candiota).

O Comando do Major Burgel, vem executando suas atividades junto a comunidade de sua área de responsabilidade, dando ênfase a **prevenção de incêndio**, possibilitando uma redução dos sinistros e conseqüentemente o uso racional dos meios humanos e materiais disponíveis, a aquisição de equipamentos e materiais para a atividade operacional tem sido uma constante, também tem se preocupado com a questão social.

## 8.1 RESULTADO DAS OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO 10º COMANDO REGIONAL DE BOMBEIROS

Computando todas as ocorrências atendidas pelas Frações do 10º CRB de janeiro a dezembro de 2011, num total de 5.337 (Cinco mil trezentos e trinta e sete) eventos, verificamos que houve uma redução de 25,3% do total em relação ao ano de 2010.

Nas “Infrações/eventos” houve um total de 1.118 (Um mil cento e dezoito) atendidas em 2011 (redução de 23,5% ou 345 ocorrências a menos em 2011 com relação ao ano de 2010). Destaca-se neste grupo a ocorrência de incêndio, com um total de 1.054 (Um mil e cinqüenta e quatro) eventos, ou seja, redução de 24,6% em relação ao ano de 2010.

Nos “Serviços Prestados”, houve um total de 4.219 (Quatro mil duzentos e dezenove) atendidas em 2011 (redução de 25,8% ou 1.469 ocorrências a menos em relação ao ano de 2010).

Estes dados comparativos estão sucintamente descritos na Tabela 1 a seguir:

**Tabela 1 – Ocorrências atendidas pelo 10º CRB em 2011:**

TIPO	TOTAL 2011	% Ano
INFRAÇÕES/EVENTOS	1118	21%
SERVIÇOS PRESTADOS	4219	79%
ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA	0	0%
<b>TOTAL</b>	<b>5337</b>	<b>100%</b>

Fonte: 10º Comando Regional de Bombeiros

No Tabela 2, temos a distribuição de ocorrências do tipo Infrações/Eventos nota-se que na região de abrangência do 10º Comando Regional de Bombeiros, houve uma diminuição no número de incêndios.

**Tabela 2 – Comparativa de Ocorrências atendidas pelo 10º CRB em 2011 e 2010 – Infrações e Eventos**

Tipo	Ocorrências	TOTAL 2010	TOTAL 2011
INFRAÇÕES X EVENTOS	25 (Incêndio)	1399	1054
	30 (Encontro de cadáver)	40	42

	<b>32 (Risco excepcional)</b>	<b>00</b>	<b>0</b>
	<b>67 (Inundação)</b>	<b>20</b>	<b>17</b>
	<b>69 (Vendaval)</b>	<b>01</b>	<b>3</b>
	<b>70 (Desabamento)</b>	<b>03</b>	<b>2</b>
	<b>71 (Deslizamento)</b>	<b>00</b>	<b>0</b>
	<b>74 (Naufrágio)</b>	<b>00</b>	<b>0</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>1463</b>	<b>1118</b>

Fonte: 10º Comando Regional de Bombeiros

Na Tabela 3, temos a distribuição de ocorrências do tipo Serviços Prestados no Corpo de Bombeiros da Brigada Militar por 10º CRB em 2011, onde salienta-se também uma diminuição nas ocorrências que envolvem salvamento de pessoas.

**Tabela 3 – Comparativa de Ocorrências atendidas pelo 10º CRB em 2010 e 2011 - Serviços Prestados**

<b>Tipo</b>	<b>Código</b>	<b>TOTAL 2010</b>	<b>TOTAL 2011</b>
<b>SERVIÇOS PRESTADOS</b>	01 (Abastecimento)	43	16
	02 (Apoio a autoridade)	45	61
	<b>08 (Salvamento de pessoa)</b>	<b>2046</b>	<b>1368</b>
	14 (Salvamento de animal)	123	123
	16 (Esgotamento)	04	5
	19 (Remoção de fonte de Perigo)	1041	1069
	24 (Resgate)	06	6
	29 (Busca)	07	6
	31 (Lavagem de pista)	47	51
	38 (Combate ao incêndio)	1314	989
	43 (Recuperação bem móvel)	00	0
	44 (Assistência)	565	156
	50 (Inspeção de local)	43	51

Tipo	Código	TOTAL 2010	TOTAL 2011
	59 (Permanência local interditado)	01	0
	61 (Atv preventiva de bombeiro)	373	319
	66 (Apoio ou reforço)	30	23
	TOTAL	5688	4219

Fonte: 10º Comando Regional de Bombeiros

Nas Tabelas 4 e 5, é possível visualizar a totalidade de acidentes e vítimas atendidas pelas seções e grupos de incêndios pertencentes ao 10º Comando Regional de Bombeiros, onde num total de 1.368 acidentes no ano de 2011 resultou-se em 918 vítimas, sendo que destaca-se o elevado número de vítimas de acidentes envolvendo motos.

**Tabela 4 – Controle mensal de Vítimas de Acidentes atendidas pelo 10º CRB em 2011**

<b>Controle Geral do 10º CRB – Vítimas de acidentes em 2011</b>													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<b>Nº DE VITIMAS FATAIS com Carro</b>	2	0	5	0	1	0	2	1	3	1	3	5	<b>23</b>
<b>Nº DE VITIMAS FATAIS com Moto</b>	0	0	4	0	0	0	0	1	0	0	2	0	<b>7</b>
<b>Nº DE FERIDOS com Carro</b>	20	14	31	24	36	28	30	27	31	32	40	39	<b>352</b>
<b>Nº DE FERIDOS com Moto</b>	49	21	32	52	53	45	46	46	42	39	54	57	<b>536</b>
<b>TOTAL DE VÍTIMAS</b>													<b>918</b>

Elaborada pela autora. Fonte: 10º Comando Regional de Bombeiros

Tabela 5 – Controle Geral de acidentes atendidos pelo 10º CRB

<b>Controle Geral de Acidentes do 10º CRB</b>													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<b>Nº DE Ocorrências com Carros</b>	16	9	20	21	25	17	24	29	18	21	23	30	<b>253</b>
<b>Nº DE Ocorrências com Motos</b>	33	21	25	43	39	27	28	26	35	30	48	34	<b>389</b>
<b>Outros Acidentes</b>	52	42	61	86	50	77	66	51	57	57	64	63	<b>726</b>
<b>Nº DE Acidentes Total</b>	<b>101</b>	<b>72</b>	<b>106</b>	<b>150</b>	<b>114</b>	<b>121</b>	<b>118</b>	<b>106</b>	<b>110</b>	<b>108</b>	<b>135</b>	<b>127</b>	<b>1368</b>

Elaborada pela autora. Fonte: 10º Comando Regional de Bombeiros

A Tabela 6 demonstra a evolução dos projetos de prevenção na área do 10º Comando Regional de Bombeiros desde o ano de 2006, ressalta-se a importância destes que já atingiram um público de aproximadamente 313.116 pessoas.

Tabela 6 – Projetos Sociais do 10º Comando regional de Bombeiros

<b>PROJETOS</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>TOTAL</b>
BOMBEIROS MIRINS	267	366	356	421	416	425	<b>2.251</b>
PROGRAMA PREVENÇÃO EM RESIDÊNCIAS	8.084	27.784	41.144	33.804	35.444	50.340	<b>196.600</b>
PALESTRAS	0	20.687	26.067	21.971	22.826	22.714	<b>114.265</b>
<b>PÚBLICO ATINGIDO</b>	<b>8.351</b>	<b>48.837</b>	<b>67.567</b>	<b>56.196</b>	<b>58.686</b>	<b>73.479</b>	<b>313.116</b>

Fonte: 10º Comando Regional de Bombeiros

OBSERVAÇÃO: No Projeto Prevenção em Residências consideramos 04 pessoas em média por residência. Totalizando 49.150 residências visitadas em 6 anos.

## 9 ATIVIDADES REALIZADAS PELO CORPO DE BOMBEIROS DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO VISANDO A PREVENÇÃO OCORRÊNCIAS

Figura 3 – Foto da sede do Corpo de Bombeiros de Santana do Livramento



Fonte: 10º Comando Regional de Bombeiros

### 9.1 PROJETO BOMBEIROS MIRINS

O objetivo do Projeto Bombeiro Mirim é desenvolver o espírito prevencionista nas crianças beneficiadas pelo projeto, logrando a formação de adultos mais comprometidos com a segurança, oportunizando, durante o ano letivo, uma convivência saudável, com base na disciplina, tolerância e solidariedade humana, capacitando as crianças a reconhecer as condições inseguras e adotar uma atitude defensiva e preventiva em relação às situações de risco.

O Projeto Bombeiro Mirim beneficiou 380 crianças na região do 10º Comando Regional de Bombeiros no ano de 2011 e para o ano de 2012, abriu 425 vagas na região, sendo que em Sant'Ana do Livramento anualmente são formados 60 bombeiros mirins.

## 9.2 PREVENÇÃO EM PRÉDIOS

A Tabela 7 demonstra o total de prédios existentes na cidade de Santana do Livramento, bem como também o total de planos existentes, isto é, fica constatado que 95% dos prédios das cidade já foram vistoriados, estando em condições de habitação.

**Tabela 7– Relação dos prédios existentes X Planos existentes em Santana do Livramento**

<b>OPM</b>	<b>PRÉDIOS EXISTENTES/2011</b>	<b>PLANOS EXISTENTES/2011</b>	<b>PERCENTUAL ATINGIDO</b>
SANTANA DO LIVRAMENTO	3.569	3.408	95%

Fonte: 10º Comando Regional de Bombeiros

## 9.3 PROJETO PREVENÇÃO EM RESIDÊNCIAS E BOMBEIROS NOS BAIRROS

O Projeto em questão tem como público alvo as residências de maior vulnerabilidade social, objetivando eliminar as causas de incêndios, reduzir os dados estatísticos, bem como atuar numa área em que a prevenção legal não atinge, educando e orientando a comunidade quanto aos riscos de incêndio e acidentes.

Contudo busca-se parcerias, visando aquisição de mangueiras, braçadeiras e válvulas de GLP, para que em residências, onde a renda familiar não atinja as necessidades básicas, se faça a troca, quando necessário, atuando-se diretamente na eliminação do risco de incêndio.

Outra finalidade é visualizar os locais e instalações que ofereçam riscos de incêndio, sendo assim as famílias orientadas sobre os riscos oferecidos pelas instalações elétricas irregulares e materiais inadequados nas instalações de gás. Quando necessário, se os materiais utilizados representam risco para a residência, os bombeiros realizam a troca.



O Projeto Bombeiros no Bairro semanalmente, no mínimo um turno de serviço (mínimo de 04 horas), a guarnição de serviço realiza visitas em residências, conforme planejamento realizado em Quadro de Trabalho Mensal (QTM), independente de haver ou não material, realizando a verificação da mangueira e válvula de GLP, o gás de cozinha, bem como quando for necessário alertando, orientando os proprietários da residência.

Há planilhas de registro de dados, visando dados estatísticos, e principalmente, quando houver a realização de parcerias, retornar nos locais, onde apresentaram problemas, e que sejam residências habitadas por pessoas de baixa renda, realizarem a troca das mangueiras ou válvulas.

A periodicidade deste projeto é anual, e está em andamento desde 2007, e na região do 10º Comando Regional já foram visitadas 30.150 residências até o momento, sendo que 62% apresentaram problemas e mais de 3.290 residências foram solucionadas os problemas. O Projeto Bombeiros nos Bairros no ano de 2011 atingiu 10.901 residências de famílias de baixa renda, sendo que 926 tiveram sanados problemas com suas mangueiras e válvulas de gás liquefeito de petróleo (GLP).

Exclusivamente em Sant'Ana do Livramento como demonstra a Tabela 8, pode se verificar que a atuação do Corpo de Bombeiros intensificou o número de residências vistoriadas pela necessidade de evitar-se incêndios decorrentes de instalações incorretas ou com problemas nas mangueiras e válvulas.

**Tabela 8 – Comparativo de residências vistoriadas pelo Corpo de Bombeiros de Sant'Ana do Livramento em 2010 e 2011**

<b>MÊS</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>JANEIRO</b>	114	97
<b>FEVEREIRO</b>	112	274
<b>MARÇO</b>	189	155
<b>ABRIL</b>	123	177
<b>MAIO</b>	56	125
<b>JUNHO</b>	298	107
<b>JULHO</b>	207	157
<b>AGOSTO</b>	290	176
<b>SETEMBRO</b>	129	191
<b>OUTUBRO</b>	122	185
<b>NOVEMBRO</b>	120	130
<b>DEZEMBRO</b>	148	150
<b>TOTAL</b>	<b>1908</b>	<b>1924</b>

Elaborada pela autora. Fonte: 10º Comando Regional de Bombeiros

Observação: Em média houve 132 substituições de mangueiras, válvulas e abraçadeiras;

**Figuras 4 e 5 - Bombeiros trocando mangueiras nas residências**



Fonte: 10º Comando Regional de Bombeiros

**Figura 6 - Entrega de mangueiras para trocar na comunidade**



Fonte: 10º Comando Regional de Bombeiros

#### 9.4 PROGRAMA DE PALESTRAS ESCOLARES

O trabalho de prevenção de ocorrências busca atingir a população desde cedo, isto é, busca-se criar a consciência preventiva desde a infância. Para isso o Corpo de Bombeiros realiza palestras escolares para crianças de segundos e terceiros anos do Ensino Fundamental.

Este projeto justifica-se pela necessidade de estruturar um sistema de prevenção de acidentes especialmente na idade onde inicia-se a formação cidadã das crianças, visando proporcionar aos estudantes o conhecimento mínimo de prevenção e atividades de bombeiros, desenvolvendo assim uma cultura de prevenção de acidentes.

Portanto, são metas deste projeto: a divulgação dos conhecimentos básicos da profissão de Bombeiro; a elucidação das dúvidas quanto aos riscos de incêndios; conscientização quanto ao uso correto do fone 193; e a aproximação do Corpo de Bombeiros com a Comunidade.

Na Tabela 9, é possível verificar que do ano de 2010 para o ano de 2011, intensificou-se o número de escolas e de alunos atingidos pelas palestras escolares, buscando-se criar o espírito prevencionista, visando à contínua redução do número de ocorrências.

**Tabela 9 – Comparativo das palestras escolares ministradas pelo Corpo de Bombeiros de Sant'Ana do Livramento em 2010 e 2011**

	2010		2011	
	ESCOLAS	ALUNOS	ESCOLAS	ALUNOS
JANEIRO	0	0	0	0
FEVEREIRO	0	0	0	0
MARÇO	5	290	5	624
ABRIL	5	271	6	707
MAIO	3	195	10	943
JUNHO	12	1010	9	713
JULHO	3	333	3	531
AGOSTO	8	975	8	865
SETEMBRO	8	720	6	532
OUTUBRO	6	508	7	473
NOVEMBRO	3	200	3	200
DEZEMBRO	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>	<b>4502</b>	<b>57</b>	<b>5588</b>

Elaborada pela autora. Fonte: 10º Comando Regional de Bombeiros

Observações:

1 - Os meses de Janeiro, Fevereiro e Dezembro encontram-se zerados, pois refere-se ao período de férias das escolas.

2 - Contabiliza-se todas as escolas da rede escolar municipal, estadual e particular, do perímetro urbano e rural do município.

## 9.5 COMPARATIVO DAS ATIVIDADES DAS OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO CORPO DE BOMBEIROS DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO

Considerando que anualmente tem-se intensificado os Projetos que visam a prevenção de ocorrências, e principalmente como foi demonstrando até o momento neste trabalho do ano de 2010 para o seqüente de 2011, o Corpo de Bombeiros de Sant'Ana do Livramento intensificou o público atingido, e pode-se concluir que a atuação deste tem resultado numa diminuição acentuada no número de ocorrências.

Na Tabela 10, visualiza-se uma redução no número de ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros de Sant'Ana do Livramento, uma redução equivalente a 21%.

**Tabela 10 – Comparativo das ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros de Sant'Ana do Livramento em 2010 e 2011**

<b>MÊS</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>JANEIRO</b>	191	127
<b>FEVEREIRO</b>	143	96
<b>MARÇO</b>	208	163
<b>ABRIL</b>	202	159
<b>MAIO</b>	122	97
<b>JUNHO</b>	109	112
<b>JULHO</b>	75	138
<b>AGOSTO</b>	179	123
<b>SETEMBRO</b>	150	163
<b>OUTUBRO</b>	207	135
<b>NOVEMBRO</b>	213	155
<b>DEZEMBRO</b>	265	164
<b>TOTAL</b>	<b>2064</b>	<b>1632</b>

Elaborada pela autora. Fonte: 10º Comando Regional de Bombeiros

Na Tabela 11, temos uma amostra das ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros de Sant'Ana do Livramento no período de 2003 até maio de 2012, com destaque para os acidentes com múltiplas vítimas que são constantes no município, sendo que vinham em constante crescimento desde o ano de 2006 e acabou por sofrer uma redução no ano de 2011.

**Tabela 11 - Ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros de Sant'Ana do Livramento no período de 2003 até abril de 2012**

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
<b>Grandes incêndios urbanos</b>	X	2	1	x	1	4	x	1	2	1
Enchentes	X	x	3	x	3	X	16	2	x	X
Desabamento de prédios	X	x	X	x	1	X	x	X	1	1
<b>Acidentes com múltiplas vítimas</b>	<b>18</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>16</b>	<b>24</b>	<b>29</b>	<b>30</b>	<b>126</b>	<b>108</b>	<b>36</b>
Emergências químicas	X	1	X	1	x	X	x	X	1	X
Rebeliões em casas prisionais	X	x	1	1	x	1	x	2	x	X

Elaborada pela autora. Fonte: 10º Comando Regional de Bombeiros

Nas Tabelas 12 e 13, bem como foi visualizado nas Tabelas 4 e 5, nota-se um número maior de ocorrências e de vítimas envolvendo motos, sendo que num total de 592 acidentes resultou-se em 474 vítimas, estes dados nos fazem refletir o quanto o trabalho de prevenção, através da redução das ocorrências, tem auxiliado a área da saúde de Sant'Ana do Livramento através da diminuição de atendimento nas emergências e conseqüentemente internações, gastos com material hospitalar.

Tabela 12 – Vítimas de acidentes atendidas pelo Corpo de Bombeiros de Sant’Ana do Livramento em 2011

<b>Vítimas de Acidentes em Santana do Livramento 2011</b>													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<b>Nº DE VITIMAS FATAIS com Carro</b>	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	3
<b>Nº DE VITIMAS FATAIS com Moto</b>	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2
<b>Nº DE FERIDOS com Carro</b>	10	2	13	10	22	18	4	12	22	15	20	23	171
<b>Nº DE FERIDOS com Moto</b>	15	7	20	24	29	31	26	26	25	22	36	37	298
<b>TOTAL DE VÍTIMAS</b>													<b>474</b>

Elaborada pela autora. Fonte: 10º Comando Regional de Bombeiros

Tabela 13 – Vítimas de acidentes atendidas pelo Corpo de Bombeiros de Sant’Ana do Livramento em 2011

<b>Acidentes em Santana do Livramento 2011</b>													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<b>Nº DE OCORRÊNCIAS CARROS</b>	6	1	5	10	15	9	15	20	10	10	13	17	131
<b>Nº DE OCORRÊNCIAS MOTOS</b>	12	6	13	21	17	12	10	13	20	15	28	20	187
<b>OUTROS</b>	17	10	28	30	19	29	27	11	18	32	25	28	274
<b>Nº Total de acidentes</b>	<b>35</b>	<b>17</b>	<b>46</b>	<b>61</b>	<b>51</b>	<b>50</b>	<b>52</b>	<b>44</b>	<b>48</b>	<b>57</b>	<b>66</b>	<b>65</b>	<b>592</b>

Elaborada pela autora. Fonte: 10º Comando Regional de Bombeiros

Na Tabela 14, com dados extraídos do site do Ministério da Saúde a cidade de Sant’ana do Livramento, apresentou uma diminuição no número de óbitos ocasionados por causas externas.

Importante ressaltar que o Sistema de Informação de Mortalidade do Ministério da Saúde – SIM/MS é gerido pelo Centro Nacional de Epidemiologia da Fundação Nacional de Saúde e foi implantado no país em 1975, e as informações

geradas por este atualmente é uma das principais fontes de informações sobre acidentes e violências.

**Tabela 14 - Mortalidade por causas externas em Sant'Ana do Livramento**

<b>Óbitos por Causas Externas - Rio Grande do Sul</b>	
<b>Óbitos p/Residênc por Município</b>	
<b>Município: Sant'Ana do Livramento</b>	
<b>Período 2009</b>	
<b>Grupo</b>	<b>Óbitos_p/Residênc</b>
Grande Grupo CID10: V01-V99 Acidentes de transporte	14
Grande Grupo CID10: W00-X59 Outras causas externas de lesões acidente	5
Grande Grupo CID10: X60-X84 Lesões autoprovocadas voluntariamente	14
<b>Período 2010</b>	
<b>Grupo</b>	<b>Óbitos_p/Residênc</b>
Grande Grupo CID10: V01-V99 Acidentes de transporte	12
Grande Grupo CID10: W00-X59 Outras causas externas de lesões acidente	11
Grande Grupo CID10: X60-X84 Lesões autoprovocadas voluntariamente	4

Elaborada pela autora. Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

**Neste contexto, é importante que fique claro como é calculada a Taxa de mortalidade por causas externas:**

$$\frac{\text{óbitos} \times 100.000}{\text{população}}$$

população

- óbitos por causas acidentes e violências (CID-10, V01 a Y98)

Geral

Acidentes de transporte

Homicídios (agressões)

Suicídios (lesões auto provocadas)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme entrevista com o Comandante o Major Pedro Ricardo Maron Burgel este ressaltou que os Projetos Sociais “Surgiram da necessidade de lidarmos com a prevenção de incêndio mais amplamente, uma vez que a legislação de incêndio não prevê residências unifamiliares, onde os índices de ocorrências são maiores, e principalmente nas residências de baixa renda. Também, é uma forma de divulgarmos mensagens prevencionistas, visando a disseminação de conhecimentos de prevenção de incêndio para a sociedade, bem como de ampliar a aproximação com todos os seguimentos da comunidade, sempre objetivando cumprir nossa missão constitucional da melhor maneira possível”. Assim os projetos que fazem parte das metas do Corpo de Bombeiros de Sant’Ana do Livramento mantêm informada a população sobre meios de prevenção, e com isto ao longo dos anos estes foram sendo aprimorados e ampliados visando despertar o espírito prevencionista e assim diminuir o número de ocorrências.

O Major Burgel enfatizou que a maior dificuldade encontrada para reduzir-se o percentual das ocorrências esta na dificuldade de se criar “A conscientização das pessoas na adoção de medidas simples, visando evitar situações de risco. A falta de conhecimento de determinados cuidados, que podem evitar sinistros, ou seja, o seu inicio. O trabalho desenvolvido vai além de simplesmente disponibilizar o serviço a comunidade, nos vamos a comunidade, explicamos o que realizamos, como estamos fazendo, debatemos, visando a participação das forças vivas na comunidade, objetivando o entendimento, conhecimento e participação, assim sendo maior envolvimento de todos no processo, perfazendo comprometimento de ambas as partes. Neste processo é fundamental a mídia, que vem cumprindo o seu papel social, sempre que requisitada.” Contudo o trabalho ao longo dos anos tem criado a conscientização da população e as pessoas já sabem que devem legalizar os estabelecimentos para não pagarem multa ou serem interditados por irregularidades, com isso até as autuações tiveram redução na cidade.

O Major Burgel salienta que a “constância no processo de gestão, a continuidade das ações, sistêmicas, dirigidas para um fim desejado é fundamental para que possamos atingir nossos objetivos, de bem cumprir nossas missões



constitucionais, contribuindo para uma humanidade mais justa e eterna.” Assim visando à redução contínua das ocorrências na região entre as metas elencadas para o ano de 2012, está a de ampliar o percentual de crianças do ensino fundamental atingidas pelas palestras escolares, intensificar o Projeto Visita em Residências e Bombeiros nos Bairros, bem como prosseguir com o trabalho de prevenção nos prédios e estabelecimentos comerciais buscando atingir 100% nestas vistorias.

Neste contexto, o número de ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros de Santana do Livramento obteve uma redução entre 2010 e 2011, e esta deve-se principalmente ao trabalho de prevenção desempenhado pela Corporação, através de projetos sociais como Bombeiros Mirins, Bombeiros nos Bairros ou Visitas a Residências, Palestras Escolares e o trabalho do setor de prevenção, reduzindo-se os mais variados gastos como combustível, o desgaste de materiais, danos ao patrimônio das vítimas, e principalmente com a preservação da vida.

Ressaltando-se que segundo a Carta de Ottawa (apud Buss, 2002, p.53) “é essencial capacitar as pessoas para aprender durante toda a vida, preparando-se para as diversas fases da existência, o que inclui o enfrentamento das doenças crônicas e causas externas”, assim os projetos desenvolvidos pelo Corpo de Bombeiros tentam habilitar as crianças e adultos, para alcançar-se uma redução contínua das ocorrências, fornecendo educação através de conhecimentos preventivos. Onde ainda Buss (2002, p. 53) ressalta que entre os inúmeros temas propícios ao aconselhamento esta o comportamento no trânsito.

A redução nas ocorrências acaba por promover uma melhoria na saúde da cidade de Sant’Ana do Livramento, pois conforme Buss (2002) “a saúde não é uma conquista, nem responsabilidade exclusiva do setor da saúde”<sup>3</sup>, e sim uma interligação entre diversos setores da sociedade e com a redução das ocorrências e por conseqüência das vítimas acaba-se por diminuir a sobrecarga já existente neste setor.

O impacto da prevenção dos acidentes na área da saúde em Sant’Ana do Livramento merece estudos mais aprofundados, porém é visível que com a redução existe a ocorrência de fatores positivos como a redução nos gastos hospitalares com internação, em emergências e até mesmo em unidades de terapia intensiva, bem como nos recursos, e assim resulta-se em uma sociedade mais saudável.

Finaliza-se com a citação de Seito et al. (2008, p.15) sobre a questão da prevenção que deve:

Engajar toda a população na prevenção contra incêndio com campanhas e treinamento em escolas e veículos de comunicações é um outro instrumento de que o país pode ativar. É triste vermos crianças e indivíduos deformados por queimaduras que poderiam ter sido evitadas com procedimentos simples de segurança.

O ideal é a implantação de programas de educação em todos os níveis de cursos, desde a pré-escola até o terceiro grau, de maneira que todos possam conhecer os riscos de incêndio de suas atividades e quais as atitudes a ser tomadas em casos de incêndios.

Quanto mais lúdicos forem os treinamentos, melhores serão a retenção e a automação dos procedimentos necessários à prevenção de incêndios e à saída das pessoas das edificações.

Segurança pública em SCI é um estado de espírito coletivo, de estar sempre alerta para não fazer procedimentos perigosos que possam vir a ocasionar um incêndio. Tem um provérbio popular que nem sempre é obedecido: “prevenir é melhor do que remediar”.

## **REFERÊNCIAS**

BENETTI, Rodrigo Alexandre; SANTOS, Gleicy Denise Vasques Moreira. **A prestação de serviços de saúde no âmbito do acordo para permissão de residência, estudo e trabalho a nacionais fronteiriços brasileiros e uruguaios.** Pelotas, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Série Saúde & Tecnologia — **Textos de Apoio à Programação Física dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde** — Condições de Segurança Contra Incêndio -- Brasília, 1995.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

BUSS, Paulo Marchiori. Promoção da saúde e qualidade de vida. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 5, n.1, p.163–177, 2000.

BUSS, Paulo Marchiori. **Promoção da Saúde da Família.** Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/produos/is\\_0103/IS23\(1\)021.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/produos/is_0103/IS23(1)021.pdf)>. Acesso em: 20 de maio de 2012.

CASTELLANOS, P.M. **Los modelos explicativos del proceso salud-enfermedad: Los determinantes sociales.** In: Martínez Navarro F, e outros. Salud Pública. Madrid: McGraw-Hill. Interamericana, cap. 5, p. 81-102.

CASTIEL, L. D. Promoção de saúde e a sensibilidade epistemológica da categoria “comunidade”. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 38, n. 5, p. 615-622, out. 2004.

CZERESNIA, Dina. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. **Cadernos de Saúde.** Disponível em: <[http://143.107.23.244/departamentos/social/saude\\_coletiva/AOconceito.pdf](http://143.107.23.244/departamentos/social/saude_coletiva/AOconceito.pdf)>. Acesso em: 20 de maio de 2012.

DAS NEVES, Tatiana Pereira. Reflexões sobre a promoção da saúde. Revista Espaço Acadêmico, n. 62, jul. 2006. Disponível em: <<http://www.espacoacademico.com.br/062/62neves.htm>>. Acesso em: 30 de maio de 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa. 3 ed.** São Paulo: Atlas, 1991.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5 ed.** São Paulo: Atlas, 2010.

HEALTH PROMOTION AGENCY FOR NORTHERN IRELAND. **What is Health Promotion.** Disponível em: <<http://www.healthpromotionagency.org.uk/>> Acesso em: 23 de maio de 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo demográfico de 2012.** Disponível em: <[http://www.censo2010.ibge.gov.br/dados\\_divulgados/index.php?uf=43](http://www.censo2010.ibge.gov.br/dados_divulgados/index.php?uf=43)>. Acesso em: 15 de março de 2012.

MATTOS, Ana Maria; FRAGA, Tania. **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos da Escola de Administração: adequada à NBR 14724 de 2011.** Universidade federal do Rio Grande do Sul, UFRGS - 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por acidentes e violências.** Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/portaria737.pdf>>. Acesso em: 22 de maio de 2012.

PEIXOTO, Heloisa Côrtes Gallotti. **Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências Diagnóstico do Problema em Santa Catarina.** Disponível em: <[http://www.saude.sc.gov.br/gestores/sala\\_de\\_leitura/artigos/Mortalidade/Mortalidade%20por%20Causas%20Externas.pdf](http://www.saude.sc.gov.br/gestores/sala_de_leitura/artigos/Mortalidade/Mortalidade%20por%20Causas%20Externas.pdf)>. Acesso em: 22 de maio de 2012.

POR VIAS SEGURAS. **Nova metodologia de pesquisa sobre os acidentes, RS 2011.** Disponível em: <[http://www.vias-seguras.com/mapa\\_do\\_portal](http://www.vias-seguras.com/mapa_do_portal)>. Acesso em: 26 de março de 2012.

RIO GRANDE DO SUL. Brigada Militar. **10º Comando Regional de Bombeiros, 2012.**

RIO GRANDE DO SUL. **Constituição do Estado do Rio Grande do Sul:** promulgada em 14 de maio de 1967. Disponível em: <[http://www2.al.rs.gov.br/biblioteca/LinkClick.aspx?fileticket=1\\_ts3HiCSvI%3d&tabid=3107&language=pt-BR](http://www2.al.rs.gov.br/biblioteca/LinkClick.aspx?fileticket=1_ts3HiCSvI%3d&tabid=3107&language=pt-BR)>. Acesso em: 02 de abril de 2012.

RIO GRANDE DO SUL. **Constituição do Estado do Rio Grande do Sul**: promulgada em 27 de janeiro de 1970. Disponível em: <<http://www2.al.rs.gov.br/biblioteca/LinkClick.aspx?fileticket=ii6qvS3n7QA%3d&tabid=3107&language=pt-BR>>. Acesso em: 02 de abril de 2012.

RIO GRANDE DO SUL. **Constituição do Estado do Rio Grande do Sul**: promulgada em 03 de outubro de 1989. Disponível em: <<http://www2.senado.gov.br/bdsf/item/id/70451>>. Acesso em: 30 de março de 2012.

RIO GRANDE DO SUL. **Decreto Estadual Nº 19.676**, de 30 de maio de 1969. Reorganiza a estrutura da Secretaria do Estado dos negócios da Segurança Pública e estabelece outras providências. Disponível em: <<http://www.al.rs.gov.br/legis/>> Acesso em: 02 de abril de 2012.

RIO GRANDE DO SUL. **Decreto Estadual Nº 23.245**, de 13 de Agosto de 1974. Dispõe sobre a organização básica da Brigada Militar do estado do rio Grande do Sul e da outras providencias. Disponível em: <<http://www.al.rs.gov.br/legis/>>. Acesso em: 03 de abril de 2012.

RIO GRANDE DO SUL . **Lei Estadual Nº 6.019**, de 25 de Agosto de 1970. Autoriza o poder executivo a firmar convênio com os municípios, para execução dos servidores de proteção de incêndios, combate ao fogo e socorros públicos, através da unidade (ou fração) de bombeiros da Brigada Militar e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.al.rs.gov.br/legis/>>. Acesso em: 03 de abril de 2012.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**. Tradução: Fátima Conceição Murad, Melissa Kassner, Sheila Carla Dystyler Ladeira. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill,2006.

SEITO, Itiu Seito, et al. **A Segurança contra incêndio no Brasil**. São Paulo: Projeto Editora, 2008.

TERRIS, M. Public health policy for the 1990s. Ann. **Review of Public Health**, 11: 39-51, 1990.

VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; ZOUAIN, Deborah Moraes. **Pesquisa qualitativa em administração**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

**APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADO AOS COMANDANTES**

Nome:

- 1) O Corpo de Bombeiros de Santana do Livramento possui vários projetos sociais que visam reduzir o número de ocorrências, como estes surgiram?
  
- 2) Quais as dificuldades encontradas para se reduzir o percentual das ocorrências?
  
- 3) Na sua opinião o que pode ou será feito para que se prossiga na diminuição do número de ocorrências?

